

## ÚLTIMAS COLUNAS JEC

### Por um processo mais significativo

**Autor:** CAROLINA VIANA MORGADO CHAGAS

*Durante todo o mês de julho, o Jornal, Escola e Comunidade (JEC) trará entrevistas com autores renomados no cenário educacional. O objetivo da coordenação do Programa é estimular a leitura dos educadores durante o período do recesso escolar com temas que possam contribuir não só com a formação, mas com a prática em sala de aula.*

*Para iniciar a série de reportagens, um tema mais do que polêmico, a aprendizagem. Júlio Furtado, autor de 'Aprendizagem Significativa' (Editora Mediação), conta como se dá esse processo dentro da escola.*



### O que torna uma aprendizagem significativa?

A principal característica da aprendizagem significativa é a construção de sentido a partir de um significado. Há uma tênue diferença entre esses dois conceitos. Significado é intercambiável, é objetivo. É possível de ser trocado, de ser oferecido pelo professor, como referencial para que o aluno construa sentido, que por sua vez é subjetivo, impossível de ser plenamente trocado ou oferecido. Nós nos desenvolvemos na medida em que interagimos significativamente com o mundo e com os outros. Para que ocorra a construção de sentido é preciso que relacionemos o novo com o que já conhecíamos antes. É nesse encontro que reconstruímos o sentido que damos ao mundo e, a partir daí, evoluímos. Os "encontros" promovem mais ou menos essa reconstrução, dependendo de sua qualidade.

### Por que fala-se tanto em aprendizagem significativa. Afinal, a aprendizagem não ocorre desde sempre?

De fato, o ato de aprender é o que diferencia o homem dos outros animais e o possibilita mudar e evoluir. O destaque que tem sido dado ao tema de deve ao fato de o mundo estar, cada vez mais rapidamente, exigindo que sejamos agentes e pacientes de processos de mudança. Mudar exige reconfiguração de sentido, o que por sua vez exige que intercambiemos significados. Essa é exatamente a "fisiologia" da aprendizagem significativa. Em síntese, a aprendizagem "memorística" e a aprendizagem mecânica não estão mais dando conta da complexidade do mundo e, por isso, a aprendizagem significativa passou a ser uma exigência.

### O que falta para que os professores promovam mais aprendizagens significativas em suas aulas?

Falta uma maior compreensão de tudo que falamos até agora, somada ao desenvolvimento de habilidades que levem os alunos a construir sentido sobre o que aprendem. Nós professores somos muito mais formados pelo convívio que tivemos com os nossos professores do que pelas "didáticas" e "fundamentos" que supostamente aprendemos. O modelo "ensinar é falar e aprender é ouvir" está muito mais enraizado em nossos genes do que imaginamos e somos fortemente movidos por esse paradigma. É

### → Material Pedagógico

Saiba como adquirir seu material pedagógico.

[+ ver mais](#)

### → Galeria

Confira algumas fotos do Jornal Escola Comunidade.

[+ ver mais](#)

### → Leia A TRIBUNA

Leia A TRIBUNA e fique por dentro de tudo o que acontece na região da baixada santista.

[+ ver mais](#)

### → Apoio Cultural



preciso que lutemos contra cansaço e descubramos o prazer de promover aprendizagens significativas.

### **O que fazer para que nossas crianças e adolescentes aprendam mais significativamente?**

Precisamos oferecer aulas mais significativas, que instiguem à construção de sentido por parte dos alunos. Uma aula significativa é aquela em que o professor se preocupa em ajudar o aluno a construir sentido sobre o conteúdo e isso começa com a mediação didática por parte do professor. Mediação didática é a “tradução” do conteúdo numa linguagem que o aluno entenda. A mediação didática abre as portas para a “negociação de sentido” que é um movimento interno que o aluno faz de aproximação do que ele conhece com o que ele está conhecendo. O caminho é aproximar-se do mundo de nossas crianças e jovens. O celular, o tablete, o game precisam urgentemente estar presentes na sala de aula de forma a aproximar o conhecimento do contexto de vida do aluno.

### **Num mundo repleto de estímulos eletrônicos e digitais, como o professor pode desafiar e instigar seus alunos. A solução livro, lousa e giz ainda é viável? Por que?**

Instigar é mais do que motivar. É provocar e convidar à superação. A tríade livro-lousa-giz pode sim ser um instrumento de instigação se bem utilizada pelo professor. Já vi aulas altamente instigantes a partir desse trio de recursos, assim como já vi aulas eletrônicas e totalmente digitais entediadas e desinteressantes. Acho que a tecnologia é componente muito importante da relação ensino-aprendizagem, mas não determinante. As habilidades de argumentar, envolver e contar histórias são essenciais para o processo de instigação. Acho, inclusive, recomendável a potencialização desse modelo como contraponto “humanizante” da relação de aprendizagem num mundo tão eletrônico e tão digital.

*Furtado é Mestre em Educação pela UFRJ. Reitor da UNIABEU, RJ. Graduado Pedagogia e diplomado em Psicopedagogia pela Universidade de Havana, Cuba. Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Havana, Cuba. Professor Universitário (Graduação e Pós-graduação). Pós-graduado em Orientação Educacional, Gestalt-terapia e Dinâmica de grupo. Especialista em PNL (Programação Neurolinguística).*

Voltar